

TRANSTORNOS ALIMENTARES: FUNCIONAMENTO MENTAL E SOFRIMENTO PSÍQUICO EM PACIENTES COM ANOREXIA NERVOSA

Jussara Cristina Van De Velde Vieira da Silva¹
Isabel Cristina Malisqueschi

Apresentam-se elementos para uma discussão sobre uma paciente com diagnóstico de anorexia nervosa. A dimensão psicológica do tema exige a construção de um diagnóstico psicodinâmico diferencial como forma de melhor compreender e prestar assistência a este tipo de paciente. OBJETIVOS: 1. Aprimorar o diagnóstico psicológico por meio da verificação de indicadores psicopatológicos 2. Compreender a natureza das relações de objeto como forma de acesso à estruturação do funcionamento mental. METODOLOGIA: Estudo de caso com referencial teórico psicanalítico. Instrumentos utilizados: Entrevista Clínica, Teste de Atitudes Alimentares (EAT), Figura Humana e as 13 lâminas do Teste de Relações Objetivas de Phillipson. A paciente deste estudo tem 40 anos de idade, solteira; está aposentada há dois anos por critérios médicos pertinentes; é residente na região metropolitana de São Paulo; buscou novo tratamento ao perceber alguns sintomas sendo o principal deles, o medo de se alimentar. Relatou em sua história dois episódios de internação durante a adolescência; permaneceu em tratamento durante longo período; conseguiu habilitar-se para a vida profissional na vida adulta por volta dos 28 anos de idade. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Os resultados da EAT (19 pontos) apontaram indícios de Anorexia Nervosa, porém, no momento, sem risco em que se exigiria outra decisão; a paciente demonstrou preocupação excessiva com o alimento e sua relação com a mesma é sentida com persecutoriedade e ambivalência. O desenho da figura humana indicou relutância para estabelecer contatos mais íntimos e refinados na convivência social; forte necessidade de ocultar sentimentos; erotismo oral e tendências agressivas orais. Suas respostas às lâminas do Teste de Phillipson revelaram indicadores psicopatológicos, tais como: diminuição da capacidade de discriminação (juízo e sentido de realidade), prejuízos na manifestação de pensamento simbólico-abstrato, não reconhecimento da realidade psíquica, fracasso na reparação. As respostas às lâminas da série A surgiram com perturbação severa, com produção delirante a partir do claro-escuro; na série B houve indicação do fracasso dos mecanismos de adaptação mínimos à realidade e na série C, a presença da cor evocou a relação com alimentos e temores de aniquilamento. A natureza das relações de objeto apontou domínio da constelação esquizoparanóide e pouca mobilidade entre o núcleo psicótico e neurótico. A paciente está recomendada para psicoterapia de longa duração e manutenção do acompanhamento médico especializado.

¹ Apresentadora. Associação de Psicoterapia e Estudos Psicanalíticos. São Paulo / SP.
jussaravandeveld@terra.com.br